



Estimativas de Parâmetros Cinéticos de Passagem da Silagem do Resíduo da Lavoura do Abacaxi

Luiza Corbacho Barreto Soares, Kevin Monnerat Erthal, Bruno Mendonça de Deus, Maria Eduarda Fernandes Mazzini, Alberto Magno Fernandes

O objetivo com o presente estudo foi determinar os parâmetros cinético de passagem da silagem do resíduo da cultura do abacaxi. O experimento foi conduzido no Colégio Agrícola Antônio Sarlo da Universidade Estadual do Norte Fluminense. Foram utilizados 4 ovinos adultos machos e castrados, alojados individualmente em gaiolas de metabolismo, com comedouro e bebedouro. Para a cinética de trânsito de partículas foi utilizado o cromo mordante (Cr-FDN) para a marcação da fibra. As amostras foram colocadas em um recipiente para a fervura, por uma hora, em solução detergente neutro, na proporção de 100 g de amostra seca para 100 mL de detergente/litro de água. Após este procedimento, o material foi filtrado em saco de tecido de algodão e lavado com água corrente, até o clareamento da água garantindo a remoção dos componentes solúveis, e seco a 55 ± 5 °C, durante 72 horas. Para a fixação do cromo mordante; inicialmente foi feita uma solução de dicromato de sódio ($\text{Na}_2\text{Cr}_2\text{O}_7 \cdot 2 \text{H}_2\text{O}$), na proporção de 13% de cromo em relação ao peso da fibra a ser marcada. Em seguida, foi diluída a solução de dicromato de sódio em um recipiente de vidro, com posterior imersão da fibra neste recipiente. Este recipiente foi coberto com papel alumínio e mantido em estufa a 105°C por 24 horas. A partir deste procedimento o material foi acondicionado em saco de tecido de algodão e submetido à lavagem em água corrente, para remover o excesso de dicromato. Depois o material foi imerso em solução de ácido ascórbico comercial, na proporção da metade do peso da fibra, deixando em repouso por uma hora, até atingir a cor verde intensa. Logo após, o material foi novamente acondicionado em saco de tecido de algodão e lavado repetidas vezes até o completo clareamento da água e então seco em estufa de ventilação forçada a 55 ± 5 °C por 72 horas. As amostras marcadas foram fornecidas aos ovinos, a dosagem do indicador foi realizada nas fezes, a partir de amostras coletadas nos tempos zero (imediatamente após a administração do alimento marcado), 4, 8, 12, 16, 24, 30, 36, 48, 72, 96 e 120 horas. Os parâmetros da cinética de passagem de partículas foram estimados por meio de modelo bicompartimental, conforme o modelo de MATIS (1972). A taxa de passagem foi de 3%/h, este valor observado é próximo ao encontrado para a silagem de milho 3,2%/h. A cinética de trânsito relaciona-se, principalmente, ao nível de consumo, à forma física da dieta, às diferenças na ruminação entre animais, ao tipo de marcador utilizado na determinação da curva de excreção fecal.